

## TROMBOSE VENOSA PROFUNDA E A IMPORTÂNCIA DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

**ZANCHETTIN, Suelen Dametto<sup>1</sup>; GARLET, Marta Somavilla<sup>2</sup>; OLIVEIRA, Vanessa Athaydes<sup>3</sup>; HERMEL, Patrícia Paz<sup>4</sup>; AMESTOY, Simone Coelho<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmica do 8º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas  
[suelenzanchettin@hotmail.com](mailto:suelenzanchettin@hotmail.com)

<sup>2</sup>Acadêmica do 7º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas  
[marthagarlet@hotmail.com](mailto:marthagarlet@hotmail.com)

<sup>3</sup>Acadêmica do 8º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas  
[Vanessa-oliveir@live.com](mailto:Vanessa-oliveir@live.com)

<sup>4</sup>Acadêmica do 8ª semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas  
[patricia\\_hermel@hotmail.com](mailto:patricia_hermel@hotmail.com);

<sup>5</sup>Enfermeira. Professora Assistente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas.  
[simoneamestoy@hotmail.com](mailto:simoneamestoy@hotmail.com)

### 1 INTRODUÇÃO

A Trombose Venosa Profunda (TVP) consiste na oclusão de uma veia por um trombo, seguida de reação inflamatória na parede do vaso, podendo ocorrer no sistema venoso superficial e no profundo (LEITE, FIGUEIREDO, ERDMANN, 2009). Sequeira et al (2007) ressaltam que o sistema venoso profundo é responsável por cerca de 90% da drenagem venosa dos membros inferiores, sendo as veias musculares da panturrilha, juntamente com as veias tibiais posteriores, fibulares, tibiais anteriores e poplíteas as responsáveis pela formação da bomba músculo-venosa da panturrilha, principal sistema aspirante-propulsor do membro inferior, sendo o retorno venoso da perna, na posição em pé, muito eficaz pela contração do músculo sóleo. É comprovado que este processo é influenciado pela complexa interação de fatores genéticos e ambientais, que são também chamados de fatores de risco. A caracterização dos fatores de risco para o tromboembolismo venoso (TEV) representa uma fase essencial para o entendimento da patogênese dessa moléstia. Fatores de risco adquiridos para TEV incluem idade avançada, imobilização prolongada, cirurgia, fratura óssea, uso de contraceptivo oral, tabagismo, gestação, puerpério, neoplasias e trauma. Pereira (2008) relata que a TVP ainda constitui um grave problema de saúde pública, e está aumentando para as mulheres mais velhas. Sabendo-se que a trombose venosa profunda dos membros inferiores é uma doença bastante freqüente, com incidência estimada em 0,6 casos por 1.000 habitantes/ano em nosso meio (GIANNINI, ROLLO, MAFFEI, 2005), entende-se que é necessário um atendimento ao paciente que englobe o processo de cuidado e recuperação, com medidas informativas sobre a sua incidência e o controle desta patologia. Nesse contexto, a Enfermagem é responsável pela Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE) ao paciente portador de Trombose Venosa Profunda, e sua atuação direciona-se à diminuir este processo de Enfermidade e fazê-lo de forma menos traumatizante. Portanto, este trabalho tem como objetivo relatar a importância da SAE direcionada aos cuidados ao paciente com TVP, relacionando os fatores de risco que desencadeiam a doença como forma de prevenção.

## 2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo de acadêmicas de Enfermagem, e por meio da vivência hospitalar no estágio de graduação, em um hospital geral, na clínica médica, de um município da região sul do Rio Grande do Sul, acompanharam o processo de sintomatologia e evolução do tratamento de uma paciente de 54 anos portadora de Trombose Venosa Profunda. O período do presente estudo ocorreu no segundo semestre de 2009. A proposta da atividade consistiu na implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (história pregressa da paciente, história familiar, exame físico, anamnese, exames complementares); levantamento de problemas e intervenções de enfermagem. e dessa maneira realizou-se o acompanhamento da paciente. A coleta de dados se deu através de entrevista semi-estruturada contendo perguntas abertas feitas com a paciente. Este estudo envolveu seres humanos, e para tanto se manteve o sigilo do sujeito do estudo.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme Melo (2006), a TVP é uma doença de alta prevalência e ocorre principalmente como complicação de outro processo patológico como as neoplasias e as infecções, o pós-operatório de grandes cirurgias, os traumas, e as imobilizações prolongadas dos membros inferiores. A TVP também pode ocorrer de forma espontânea sem qualquer associação a outras doenças como é observado nas trombofilias hereditárias, e o quadro clínico da doença depende das veias acometidas e da extensão do trombo. No período do acompanhamento da paciente portadora de trombose venosa profunda, a mesma estava com dor intensa nos membros inferiores para deambular; tornozelos e pés cianóticos e edemaciados; musculatura do bíceps rígidos e força motora diminuída. A dor intensa chegou ao limite de não poder mais apoiar seus pés no chão. Tabagista desde a adolescência, fumando em grande intensidade e uma rotina de trabalho exaustiva somaram-se para o desencadeamento da doença. Relatou que suas enfermidades iniciaram-se após a menopausa seguido de tratamentos hormonais, acompanhado de distúrbios emocionais. Seus hábitos de vida eram alterados, relatando sedentarismo e padrão do sono inadequado. Possuía história positiva de doenças vasculares na família, envolvendo Trombose e cardiopatias. Durante a presença das acadêmicas no hospital, estas realizaram a SAE e evidenciaram grandes potenciais de complicações para esta paciente, segundo os dados apresentados. A primeira etapa da sistematização consiste na investigação, sobre o estado de saúde do paciente, seguida dos diagnósticos de Enfermagem, aonde os dados da investigação são analisados e interpretados criteriosamente. A seguir é feito o planejamento dos resultados esperados e a implementação da assistência de Enfermagem. Por último, é realizada uma avaliação desta assistência (Tannure e Gonçalves, 2009), o que garante um atendimento de forma integral do paciente. Esta ficou internada sob os cuidados das acadêmicas durante o período necessário para fazer a coleta de dados para a implementação da SAE, e recebendo alta em seguida com a melhora do

quadro. As acadêmicas levantaram os problemas de Enfermagem e compartilharam com a equipe, assim, tornando o cuidado para com o paciente de forma minuciosa, proporcionando maior atenção e qualidade na assistência. Estar diretamente envolvido com o cuidado do paciente é uma dimensão do fazer profissional e reafirma a identidade do Enfermeiro. Assim, a Enfermagem vai se configurando pelo processo de cuidar (BARROS E COLS, 2010)

#### 4 CONCLUSÃO

Sistematização de Assistência de Enfermagem é essencial dentro de um ambiente hospitalar para criarmos intervenções potencialmente satisfatórias aos problemas encontrados. Percebemos, na prática, o quanto é importante o atendimento individualizado e humanizado, cuidando do paciente como um todo, que além da patologia da Trombose Venosa Profunda, os fatores de risco devem ser levados em consideração para que haja uma melhor assistência ao paciente. Desta forma, a SAE foi realizada de forma criteriosa, proporcionando um alívio maior do sofrimento da paciente e levando a um maior bem-estar.

#### 5 REFERÊNCIAS

BARROS, Alba Lucia Botuna Leite de. **Anamnese e Exame Físico: Avaliação Diagnóstica de Enfermagem no adulto**. 2.ed., São Paulo: Artmed, 2010.

LEITE, J.L.; FIGUEIREDO, N.M.; ERDMANN, A., Guia Prático em Cardiopatias, 2009. Editora Yendis 1ª Edição; São Paulo.

SEQUEIRA, Carlos Miguel Gomes et al. Veias soleares: bases anatômicas seu papel na origem da trombose venosa profunda em membro inferior. **Revista da associação Médica brasileira**, São Paulo, v.53 n.4, Jun- Jul, 2007

TANNURE, Meire Chucre; GONÇALVES, Ana Maria Pinheiro. **SAE Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia Prático**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

GIANNINI, Mariangela; ROLLO, Hamilton Almeida; MAFFEI, Francisco Humberto de Abreu. O papel do mapeamento dúplex no diagnóstico da trombose venosa profunda assintomática dos membros inferiores. **Jornal Vascular Brasileiro**, Porto Alegre, v.4, n.3, 2005

PEREIRA, Cristiano Almeida et al. Profilaxia da trombose venosa profunda: aplicação prática e conhecimento teórico em um hospital geral. **Jornal Vascular Brasileiro**, Porto Alegre, v.7, n.1, 2008

MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres et al. Trombose Venosa Profunda. **International Journal of Dentistry**, Recife, 1(2): 73-79, 2006

